



Pesquisa de Satisfação com a Infraestrutura do IFS

Base de dados

O objetivo da pesquisa é conhecer, sob a perspectiva do usuário interno, possíveis fragilidades e potencialidades relativas à infraestrutura, a fim de possibilitar a implementação de melhorias no atendimento às demandas da comunidade institucional.

Nesse sentido, foram entrevistados os usuários dos bens móveis, equipamentos, imóveis (ambientes externo e interno) e serviços de segurança e limpeza, que em conjunto compõem a infraestrutura física do Instituto Federal de Sergipe em cada unidade de trabalho (*campus* / anexos) com o intuito de descobrir os níveis de satisfação da comunidade interna em relação à infraestrutura do Instituto Federal de Sergipe.

As entrevistas ocorreram através da aplicação de um questionário online elaborado na plataforma *Google Forms*. Ao todo, foram 1.176 entrevistas realizadas com a comunidade acadêmica entre os dias 20/06 e 27/07/2022. As respostas dessas entrevistas foram compiladas numa planilha, obtida na referida plataforma, a qual compõe a base de dados desta pesquisa. Passamos então para a fase de validação da base de dados, que consiste em identificar erros de preenchimento, validar a categoria do participante (discente, docente, TAE ou colaborador) através da base de dados relativa ao universo da pesquisa, de modo a garantir a confiabilidade das informações.

O primeiro procedimento foi a validação das respostas dos discentes. Procuramos identificar se a matrícula informada pelo estudante estava ativa. Através do cruzamento com dados do SIGAA, observamos que, das 757 matrículas correspondentes aos discentes que participaram da pesquisa, 35 não foram encontradas na base de dados. A tabela 1 resume os motivos da divergência, a identificação dos registros e a ação tomada em cada caso.

Tabela 1 - Divergências encontradas na base de dados e formas de solução (Discentes)

Motivo da divergência	Qtde	ID	Ação tomada
Erro de digitação	24	25, 120, 229, 253, 305, 378, 405, 417, 427, 475, 510, 587, 597, 619, 621, 660, 672, 676, 882, 928, 1019, 1020, 1128, 1162.	Corrigir os registros e mantê-los na base de dados.
Aluno especial do Mestrado	1	236.	Manter o registro na base de dados.
Registro inválido	5	360, 532, 630, 678, 968.	Excluir os registros da base de dados.
Status “Graduando” em vez de “Ativo”	1	668.	Manter o registro na base de dados.
Matrícula de mestrado correta, mas que não	1	690.	Manter o registro na base de dados.



consta na base de dados			
Status "Trancado" em vez de "Ativo"	2	976, 1169.	Excluir os registros da base de dados
Status "Concluído" em vez de "Ativo"	1	994.	Excluir o registro da base de dados.

Fonte: Pesquisa de Satisfação com a Infraestrutura do IFS (2022)

Dessa forma, a validação das informações sobre os discentes resultou na exclusão de 8 observações.

Depois, passamos à validação das respostas dos Técnicos Administrativos da Educação (TAEs). Procuramos identificar se a matrícula SIAPE informada pelo servidor fazia parte do rol de servidores ativos do Instituto. Através do cruzamento com os dados fornecidos pela Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEP), observamos que, das 208 matrículas SIAPE correspondentes aos técnicos que participaram da pesquisa, 07 não foram encontradas na base de dados. Para tentar validar esses registros que não foram encontrados, realizamos consultas individualizadas no SIGAA, o que possibilitou a redução dos registros não identificados a um único caso. A tabela 2 resume os motivos da divergência, a identificação dos registros e a ação tomada em cada situação.

Tabela 2 - Divergências encontradas na base de dados e formas de solução (TAEs)

Motivo da divergência	Qtde	ID	Ação tomada
Registro não identificado	1	982.	Excluir o registro da base de dados.
Erro de digitação	2	557, 705.	Corrigir o registro e mantê-lo na base de dados.
Identificados no SIGAA	4	170, 814, 817, 1037.	Manter os registros na base de dados.

Fonte: Pesquisa de Satisfação com a Infraestrutura do IFS (2022)

Dessa forma, a validação das informações sobre os TAEs resultou na exclusão de apenas uma única observação.

Por conseguinte, validamos as respostas dos Docentes. De forma análoga à validação das respostas dos TAEs, procuramos identificar se a matrícula SIAPE informada pelo servidor fazia parte do rol de servidores ativos do Instituto. Através do cruzamento com os dados fornecidos pela Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEP), observamos que, das 144 matrículas SIAPE correspondentes aos técnicos que participaram da pesquisa, 23 não foram encontradas na base de dados. Para tentar validar esses registros que não foram encontrados, realizamos consultas individualizadas no SIGAA, o que possibilitou a redução significativa dos registros não identificados. A tabela 2 resume os motivos da divergência, a identificação dos registros e a ação tomada em cada caso.



Tabela 3 - Divergências encontradas na base de dados e formas de solução (Docentes)

Motivo da divergência	Qtde	ID	Ação tomada
Registro não identificado	6	243, 301, 424, 628, 904, 1009.	Excluir os registros da base de dados.
Registro inválido	1	316.	Excluir o registro da base de dados.
Erro de digitação	3	916, 1074, 1165.	Corrigir os registros e mantê-los na base de dados.
Identificados no SIGAA	10	106, 416, 711, 874, 935, 1047, 1089, 1105, 1134, 1168.	Manter os registros na base de dados.
Erro de categoria (TAE que respondeu como Docente)	2	1043, 1103.	Corrigir a categoria e manter os registros na base de dados.

Fonte: Pesquisa de Satisfação com a Infraestrutura do IFS (2022)

Dessa forma, a validação das informações sobre os Docentes resultou na exclusão de 7 observações.

Por fim, procedemos à validação das respostas dos Colaboradores Terceirizados. Nesse grupo, a tarefa de validação foi mais difícil que as demais categorias, tendo em vista a imprecisão das listas de colaboradores que foram enviadas pelas unidades. No entanto, dos registros relacionados aos 67 colaboradores terceirizados que participaram da pesquisa, 33 foram validados através do e-mail informado e, em 9 outros registros, pelo cruzamento de dados do nome do utilizador do e-mail e os nomes dos colaboradores conforme constam nas listas enviadas. Desse modo, optou-se por considerar como válidos e, portanto, manter todos os registros dos colaboradores participantes da pesquisa.

Portanto, todo esse processo de validação resultou na exclusão de 16 observações, de modo que a distribuição da base de dados da pesquisa entre as categorias participantes ficou da seguinte forma:

Tabela 4 – Número de participantes por categoria

Categoria	Plano Amostral	Participantes	Participantes (% Plano amostral)	Participantes (% Total)
Aluno	481	749	155,7%	64,6%
TAE	209	209	100,0%	18,0%
Docente	209	135	64,6%	11,6%
Colaborador	68	67	98,5%	5,8%
Total	967	1.160	120,0%	100,0%

Fonte: Pesquisa de Satisfação com a Infraestrutura do IFS (2022)



Para atender os parâmetros estatísticos desejados (nível de significância de 95% e margem de erro de 3%), a amostra planejada inicialmente requeria uma participação mínima de 967 observações.

Assim, no geral, houve 1.160 participantes, de modo que a participação efetiva da comunidade acadêmica na pesquisa foi 20% superior à amostra planejada.

Em relação às categorias tomadas individualmente, a amostra planejada foi atingida em praticamente todas, exceto na categoria docente, cuja participação atingiu 64,6% do nível planejado.

Em relação à participação das categorias em relação ao total, verifica-se que a ordenação das categorias em termos de importância na amostra seguiu o que foi observado anteriormente em relação ao Universo, com os discentes tendo uma participação relativa majoritária na comunidade acadêmica como um todo (64,6%), seguido dos TAEs (18,0%), docentes (11,6%) e dos colaboradores terceirizados (5,8%). Isso significa que, nos indicadores gerais desta pesquisa, esses percentuais refletirão o “peso” da avaliação de cada um desses grupos na formação do resultado da Instituição.

Em relação às unidades administrativas (a Reitoria e os diversos campi), a situação foi a seguinte:

Tabela 5 – Número de participantes por unidade em relação ao plano amostral

Unidade	Plano amostral	Participantes	Participantes (% Plano amostral)	Participantes (% Total)
Campus Aracaju	359	381	106,1%	32,8%
Campus Lagarto	144	208	144,4%	17,9%
Campus São Cristóvão	141	138	97,9%	11,9%
Campus Itabaiana	76	100	131,6%	8,6%
Reitoria	75	86	114,7%	7,4%
Campus Estância	76	82	107,9%	7,1%
Campus Tobias Barreto	32	58	181,3%	5,0%
Campus N.S. do Socorro	27	48	177,8%	4,1%
Campus Propriá	13	35	269,2%	3,0%
Campus N.S. da Glória	24	24	100,0%	2,1%
Total	967	1.160	120,0%	100,0%

Fonte: Pesquisa de Satisfação com a Infraestrutura do IFS (2022)

Observa-se que a participação mínima planejada foi praticamente atingida em todas as unidades¹. Considerando que a amostra planejada inicialmente requeria uma participação mínima de 967 observações, o engajamento efetivo da comunidade acadêmica nessa pesquisa permitiu atender os parâmetros estatísticos pré-estabelecidos (nível de significância de 95% e margem de erro de 3%).

¹ A rigor, a participação da comunidade acadêmica do campus São Cristóvão foi 2,1% inferior ao nível planejado, mas esse acontecimento não afeta em nada a validade dos resultados da pesquisa.



Além do quantitativo geral, a distribuição dos participantes da pesquisa entre as diferentes unidades também é um fator importante para que a amostra reflita adequadamente a situação real (universo). Essa comparação pode ser feita considerando a tabela a seguir:

Tabela 5 – Número de participantes por unidade em relação ao plano amostral

Unidade	Nº Partic.	% Total	Universo	% Total	Diferença
Campus Aracaju	381	32,8%	3.316	38,0%	-5,1%
Campus Lagarto	208	17,9%	1.396	16,0%	1,9%
Campus São Cristóvão	138	11,9%	1.340	15,3%	-3,4%
Campus Estância	82	7,1%	734	8,4%	-1,3%
Campus Itabaiana	100	8,6%	704	8,1%	0,6%
Reitoria	86	7,4%	414	4,7%	2,7%
Campus Tobias Barreto	58	5,0%	276	3,2%	1,8%
Campus N.S. do Socorro	48	4,1%	239	2,7%	1,4%
Campus N.S. da Glória	24	2,1%	192	2,2%	-0,1%
Campus Propriá	35	3,0%	122	1,4%	1,6%
Total	1.160	100,0%	8.733	100,0%	-

Fonte: Pesquisa de Satisfação com a Infraestrutura do IFS (2022)

Comparando a distribuição relativa da amostra e do universo da pesquisa, observa-se que elas foram bem próximas. A maior diferença ocorreu no campus Aracaju, onde nota-se uma pequena subestimação da participação da comunidade acadêmica dessa unidade em relação à distribuição real (-5,1%). A participação da unidade também está subestimada nos campi São Cristóvão (-3,4%), Estância (-1,3%) e Nossa Senhora da Glória (-0,1%). Em contrapartida, a participação das seguintes unidades foi um pouco maior na amostra em comparação à distribuição real: Reitoria (+2,7%), Lagarto (+1,9%), Tobias Barreto (+1,8%), Propriá (+1,6%), Nossa Senhora do Socorro (+1,4%) e Itabaiana (+0,6%). Contudo, as diferenças foram relativamente pequenas, de modo que a distribuição dos participantes da pesquisa foi bastante similar à real distribuição da comunidade acadêmica entre as unidades administrativas do IFS.

Portanto, diante dessas considerações, o plano amostral parece representar adequadamente a população, de acordo com os parâmetros estatísticos pré-estabelecidos.